

Paracirurgia e Reurbex

Parasurgery and Reurbex

Hernande Leite*

* Médico cardiologista; pós-graduado em Psicossomática; voluntário, docente e coordenador do Laboratório de Ectoplasmologia (ECTOLAB); tenepessista desde 1997; verbetógrafo. E-mail: hleite12@gmail.com

Palavras-chave:

Reurbanização; Paracirurgia;
Assistência.

Resumo:

A reurbex, ou reurbanização extrafísica, é a mudança para melhor dos ambientes extrafísicos doentes, anticosmoeticamente degradados, patrocinada pelos Serenões, com a finalidade de higienizar o holopense intrafísico das áreas das Socins, sobre as quais exercem influência antievolutiva e deletéria para a Humanidade, cujo objetivo é a promoção da catálise evolutiva consciencial grupal, por meio da reciclagem coletiva multidimensional. Na fase conclusiva do *Curso Intermisso* (CI), cabe aos orientadores evolutivos apresentarem o megaprojeto proético grupal da reurbex, coordenada pelos Serenões. Analogicamente, a reurbex compara-se a uma grande faxina baratrosférica. Cada intermissivista recebe a orientação de qual cômodo da Baratrosfera cabe sua responsabilidade nesta faxina. Os traços e as habilidades interassistenciais aprimoram as técnicas reurbanizadoras e agregam grupos de pessoas com competências afins, em Instituições com especialidade em determinada área de assistência multidimensional. A técnica da paracirurgia, por empregar a assimilação energética profunda associada à potência energética, através da ectoplasmia, torna-se um coadjutor avançado dentre as diversas técnicas aplicadas no projeto das reurbanizações extrafísicas.

Keywords:

Reurbanization; Parasurgery;
Assistance.

Abstract:

Reurbex, or extraphysical reurbanization, is the change for the better of the extraphysical sick anti-cosmoethically degraded environments, sponsored by Serenissimus with the purpose of sanitizing the intraphysical holothosene of the areas of Socins, on which they exert antievolutionary and deleterious influence for the Humanity, whose objective is the promotion of group consciencial evolutionary catalysis, through collective multidimensional recycling. In the concluding phase of the *Intermissive Course* (IC) it is up to the evolutionary advisors to present the existential program megaproject of the reurbex, coordinated by Serenissimus. Analogously, the reurbex compares to a large baratrospheric cleaning. Each intermissivist receives guidance on how much of the Baratrosphere is responsible for this cleanup. The strongtraits and interassistential skills improve the reurbanizing techniques and add groups of persons with similar skills in Institutions with specialization in a certain area of multidimensional assistance. The parasurgery technique, by using deep energy assimilation, associated with power energy, through ectoplasmy, becomes an advanced coadjutor among the various techniques applied in the project of extraphysical reurbanizations.

INTRODUÇÃO

Megaprojeto. O tema reurbex é assunto avançado apresentado nos *Cursos Intermisso* (CI) pelos orientadores evolutivos, com o intuito de esclarecer os discentes da importância deste megaprojeto de evolução consciencial grupal, bem como a responsabilidade de cada um dentro do contexto de interprisão interassistencial grupo e policármica.

Objetivo. Este artigo tem como objetivo abordar a relação e a importância da paracirurgia enquanto técnica auxiliar do processo de reurbanização extrafísica e consequente catálise evolutiva grupal.

Estrutura. Didaticamente o artigo está dividido em 3 tópicos: I. Reurbanização, onde é abordada a definição, objetivos e efeitos holossomáticos da assistência da reurbex; II. Ações Reurbanizadoras, apresentando as principais técnicas aplicadas à reurbanização; III. Paracirurgia, citando sua importância na preparação da consciência assistente para os resgates extrafísicos e desenvolvimento da assimilação energética profunda de alto impacto interassistencial. Ao final apresenta a conclusão deste trabalho.

I. REURBANIZAÇÃO

Reurbex. A reurbex é a mudança para melhor dos ambientes extrafísicos doentes, anti-cosmoeticamente degradados, patrocinada pelos Serenões, com a finalidade de higienizar o holopense intrafísico das áreas das Socins sobre as quais exercem influência antievolutiva e deletéria para a Humanidade. (VIEIRA, 2003; p. 245)

Objetivo. A reurbex tem por finalidade prioritária a promoção da catálise evolutiva consciencial grupal, por meio da reciclagem coletiva multidimensional.

Destino. A consciência resgatada de ambientes extrafísicos, foco da reurbex, pode ser encaminhada a dois destinos básicos:

01. **Transmigração.** Consréu transmigrada.
02. **Ressoma.** Consréu ressomada.

Parafisiopatologia. A base parafisiopatológica das consréus é a parapsicopatía decorrente de autodelírios imaginativos. Tais delírios são reforçados pelo holopense degradante do ambiente extrafísico, daí a necessidade de ser resgatada para que possa receber assistência visando a recomposição holossomática, condição fundamental para a reurbex, através da tare.

Delírio. O delírio imaginativo e o ranço autocrático, presentes nas consciências, são reminiscências indicativas de procedência recente de ambientes barotroféricos.

Comportamentos. Eis 10 comportamentos típicos de holopenses presentes no microuniverso consciencial de ex-líderes barotroféricos que demonstram autossuperação de traços personalíssimos de consréu:

01. **Democracia.** O uso da inteligência social na aplicação das leis, dos contratos ou regras interconscienciais que regem determinados grupos ou associações. Estas consciências assimilam os consensos e as decisões democráticas superando o comportamento autocrático ameaçador. *Quem de fato vivenciou Curso Intermissivo (CI) não se acovarda ante o debate democrático amplo, tema indigesto às mentes brilhantes barotroféricas.*

02. **Destemor.** A prontidão decisória discernida, nas diversas áreas da vida, atreladas à proéxis grupal, superando as procrastinações. *Indecisão: vacilo medorreico.*

03. **Equanimidade.** Utilização teática do princípio da equanimidade em todos os aspectos e para todas as consciências, independentes das relações de cunho afetivo ou parental, superando o comportamento nepotista. *Dois pesos, sempre a mesma medida; Amigo não é pau para qualquer obra.*

04. **Evidências.** A condução da tare na busca do raciocínio lógico e de evidências claras, que sustentam as conclusões, superando as ilações infundadas que estimulam a crença e desencadeiam a gurulatria. *A consciência avessa à pesquisa provém de infernões doutrinadores.*

05. **Heterocrítica.** Afinidade em receber e fazer heterocrítica de maneira cosmoética, denotando superação da falta de traquejo assistencial. *Heterocrítica: maturidade interpessoal.*

06. **Manipulação.** Não utilização de pessoas incautas, pusilânimes ou dependentes, para defender suas ideias ou enfrentar seus dissabores e desafetos, que por ventura frustrem suas metas pessoais, superando a condição manipuladora de eminência parda. *O comportamento de eminência parda dissimula a fraqueza presencial.*

07. **Pacifismo.** A postura pacificadora, antilitigiosa, focada na solução e mediação de conflitos, superando os excessos emocionais da resolução pela força bruta. Num ambiente em reurbanização, uma dose de agressividade se faz necessária para se contrapor à força assediadora. *O holopensene simiesco tende a engolir a conscin-banana; Nunca se vê um cordeiro coordenando a selva; Da força destrutiva dos vulcões, controlada pelos Serenões, floresce uma nova vegetação mais forte e exuberante.*

08. **Posicionamento.** Posicionamento e assunção total dos *Princípios Cosmoéticos Conscienciológicos Libertadores*, encarando todos os obstáculos e contrafluxos previstos na intermissão, sem acumpliamentos, justificativas vis, jeitinhos e distorções ideativas, distanciadores dos conceitos ortoabsolutistas, superando o oportunismo em nome de uma pseudoneutralidade. *Nenhuma ideia transcendente se amolda aos limites das autocorrupções; Murismo: escapismo antiesclarecedor.*

09. **Questionamento.** Estimulação da autorreflexão pelo incentivo ao questionamento, superando a catequização. *Quem não questiona, crê; Quem não estimula o questionamento, prega; Quem prega, lava cérebro.*

10. **Transparência.** Aplicação da franqueza cosmoética com posicionamentos transparentes, esclarecedores, superando a necessidade de subterfúgios que sustentem a autoimagem dissimulada. *Máscara: verniz social.*

Compromisso. A consciência, uma vez superado estes traços de consréus, apresenta expertise e domina técnicas de reciclagem intraconsciencial, assumindo o compromisso interassistencial de ajudar os ex-colegas a saírem da condição de precariedade intraconsciencial, daí o convite para integrar ao *Curso Intermissivo (CI)*.

Intermissivo. O *Curso Intermissivo (CI)* é uma preparação técnica, objetivando a evolução grupal, de caráter policármico, a partir do recrutamento de consciexes lúcidas e com nível de consciencialidade e *Inteligência Evolutiva* acima da média da Para-humanidade.

Megaprojeto. Na fase conclusiva do *Curso Intermissivo (CI)* cabe aos orientadores evolutivos apresentarem o megaprojeto proéxico grupal da reurbex, coordenada pelos Serenões. Analogicamente, a reurbex compara-se a uma grande faxina baratrosférica. Cada intermissivista recebe a orientação de qual cômodo da Baratrosfera cabe sua responsabilidade nesta faxina.

Responsabilidade. Na condição de ex-moradores deste para-ambiente degradado temos a responsabilidade, tanto assistencial quanto interprisional, na ajuda ao resgate de ex-amigos, ex-parentes e ex-desafetos, parte essencial do projeto reurbanizador.

Contra-fluxo. É explicado o efeito rebote holossomático das ações reurbanizadoras, dos contrafluxos familiares, profissionais e sociais, com sérias repercussões conscienciais, em particular sobre a holomemória, ativada ao contato com o holopensene doentio dos assistidos e dos ambientes onde os mesmos se encontram.

Efeitos. Eis 10 possíveis efeitos holossomáticos e intraconsciências desencadeados pela tarefa assistencial da reurbanização extrafísica:

01. Acidentes de percurso.
02. Afloramento do porão consciencial.
03. Agressividade.
04. Assédio de diversas naturezas.
05. Ataques extrafísicos precoces.
06. Desvio de proéxis.
07. Distúrbios de ansiedade.
08. Onirismo pesadelar com ou sem terror noturno.
09. Síndrome do pânico.
10. Síndrome do esponja energético.

Trafor. A admissão no *Curso Intermissivo* (CI) é focada em atributos traforinos fundamentais, dentre os quais, estes 10, listados abaixo em ordem alfabética:

01. **Autoliderança.** Quem não conduz o próprio destino não se qualifica para liderar grupos.
02. **Capacidade em promover acolhimento consciencial.** Quem não acolhe, encolhe-se perante a assistência.
03. **Competências mentaissomáticas tarísticas.** A maior competência tarística está em compreender o *modus operandi* da compreensão do outro, para captar sua forma de pensar e assim ajustar a sintonia fina da tares dialógica.
04. **Estrutura e resiliência emocional compatível com o trabalho da reurbex.** Mergulhar na Baratosfera requer fôlego psicossomático e pronta resposta imunológica para evitar o contágio. *Salva-vidas sequinho é sinal de praia interditada.*
05. **Ficha evolutiva assistencial.** O principal ponto analisado na ficha evolutiva é o resultado das autossuperações pessoais, a assistência feita a si mesmo, o autossacrifício em superar as próprias imaturidades. *Egoísmo é prescrever remédio amargo para os outros, sem antes ter experimentado seus efeitos colaterais. A autoridade assistencial não está no mando e sim no exemplo.*
06. **Habilidade para trabalho em equipe.** A reurbex é um trabalho conjunto com coordenação hierárquica baseada na autolucidez multidimensional. *Quem só consegue produzir sozinho apresenta quadro de autismo laboral.*
07. **Higidez holossomática capaz de promover ASSIM profunda.** Quanto mais profunda for a assimilação energética assistencial, maior será o efeito terapêutico sobre o assistido. *Empenhar-se no desenvolvimento da assimilação profunda é exemplo de megafaternismo.*
08. **Lucidez extrafísica.** A condição fundamental para a participação em *Curso Intermissivo* (CI) é a lucidez extrafísica. *O nível de lucidez multidimensional é avaliado pelo grau e frequência de projeção consciente assistencial.*
09. **Responsabilidade assistencial.** O maior indicador da inteligência social é o nível de responsabilidade assistencial e o maior indicador de responsabilidade assistencial é o não acumpliciamento com a doença social do outro. Aqui reside os contrafluxos sociais de monta que o intermissivista enfrentará.

10. **Visão traforista.** O candidato a intermissivista é, em essência, uma consciência traforista, um caça talentos. A heterocrítica prevalente é indicador de esterilidade assistencial, incompatível com o trabalho da reurbex, a qual exige postura otimista lúcida.

Ectoplasmia. Com a finalidade de aliviar o impacto do contrafluxo reurbanizador sobre a conscin assistente, há uma preparação para a facilitação da soltura psicossomática, que estimulará a descoincidência e consequente projetabilidade lúcida e ectoplasmia, pós-ressoma.

II. AÇÕES REURBANIZADORAS

Definição. As ações reurbanizadoras são condutas, meios e técnicas, auxiliares nos trabalhos da reurbanização multidimensional, focadas na promoção das reciclagens intraconscienciais, dos assistidos e assistentes.

Técnicas. Dentre as técnicas reurbanizadoras destacam-se:

01. **Técnicas energéticas:** instalação e sustentação de campo energético; heteroencapsulamento assistencial; resgate extrafísico; tenepes; parambulatório; ofíex.

02. **Técnicas tarísticas:** tares verbal pelo exercício docente; tares escrita pelos artigos, verbetes e livros.

Especializações. Os trafores e as habilidades interassistenciais aprimoram as técnicas reurbanizadoras e agregam grupos de pessoas com competências afins, em Instituições Conscienciocêntricas (IC) com especialidade em determinada área de assistência multidimensional.

Tares. O deslocamento puro e simples de consciexes de determinado ambiente extrafísico promovendo a limpeza local, não sustenta a reurbex, pois este grupo deslocado se organizará em outro para-ambiente sustentando o mesmo holopensene. A base sustentadora de reurbex é a recin, cuja técnica fundamental é a tares.

Preparação. Para que a tares surta o efeito desejado, uma preparação holossomática torna-se necessária. Aqui entram as ações energéticas onde a técnica principal é a tenepes.

Tenepes. O exercício diário da tenepes além de ajudar a consciex a recuperar a lucidez extrafísica, prepara o praticante para o desenvolvimento da assimilação assistencial profunda, essencial ao resgate extrafísico.

Recin. A qualificação do tenepessista dá-se pelas autorreciclagens inspiradas pelos amparadores. As conscins tenepessistas refratárias às heterocríticas, têm dificuldade em receber inspirações amparadas de cunho recinológico. Este é o indicador mais importante de estagnação na tenepes e não a lucidez e nível de parapercepção extraconsciencial.

Campos. Os campos energéticos interassistenciais, atuam semelhantes a uma tenepes grupal. Poucos se dão conta deste valioso recurso reurbanizador. Conseguem entender o impacto negativo de cessar uma atividade da tenepes, mas negligenciam os efeitos deletérios da suspensão de dinâmicas parapsíquicas interassistenciais.

Resgates. Os resgates extrafísicos atuam pelo heteroencapsulamento da consciex, através da assimilação profunda e acolhimento íntimo na psicofera do assistente, que volita deslocando a consciex do ambiente degradado.

Equilíbrio. A manutenção da lucidez extrafísica mínima e do equilíbrio holossomático é condição *sine qua non*, para habilitação do assistente aos resgates extrafísicos. A técnica da paracirurgia, por favorecer a assimilação profunda, catalisa a preparação dos resgatadores extrafísicos.

III. PARACIRURGIA

Definição. A *paracirurgia* é a intervenção energética ectoplásmica intensa, insinuante, intromissa, invasiva, impregnante, incruenta e indolor promovida por amparadores técnicos, aplicada a conscins e consciexes, em nível psicossomático, com a finalidade de promover desbloqueios energéticos profundos, pararreparações parafisiológicas ou adequar a Paragenética às exigências proéxicas da próxima existência intrafísica. (LEITE, 2011, p. 7902)

Efeitos. Os efeitos homeostáticos nas parassinapses das consciexes assistidas, promovidos pela paracirurgia, facultam a lucidez extrafísica mínima necessária aos esclarecimentos recinológicos, bem como, desbloqueios psicossomáticos, decorrentes dos traumas afetivo-emocionais pessoais, potencializados pelo holopensene dos ambientes degradados das paraprocedências baratrosféricas. A recuperação mínima da lucidez extrafísica favorece as medidas básicas pró-recins, tão importantes ao contexto da reurbex.

Embaixadas. Os *campi* conscienciológicos funcionam aos moldes de embaixadas da reurbex, daí a prioridade máxima para suas instalações e manutenções. Os coordenadores e voluntários administrativos dessas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs), têm o privilégio de experimentarem o amparo de função das consciexes ligadas diretamente às *Centrais Extrafísicas* e aos evolucionólogos. Ao mesmo tempo tornam-se alvo do contrafluxo natural que toda assistência avançada está submetida.

Voluntariado. O voluntário lúcido da sua responsabilidade e compromisso com o megaprojeto da reurbanização prioriza e dedica-se ao máximo na materialização destes *campi*, deixando em plano secundário seus interesses de natureza egoica.

Dinâmicas. Nos *campi* conscienciológicos, a prática da instalação de campo energético através das dinâmicas parapsíquicas, é uma das técnicas interassistenciais fundamentais ao projeto da reurbex.

Fatores. Eis 10 fatores, descritos em ordem alfabética, da importância das dinâmicas parapsíquicas, nos trabalhos da reurbex:

01. Ectoplasma.
02. Parambulatórios.
03. Para-hospitais.
04. Parapsiquismo.
05. Projetabilidade.
06. Resgates.
07. Reconciliações.
08. Holochacralidade.
09. Despeticidade.
10. Ofiex.

Paracirurgia. Destaca-se a dinâmica interassistencial da paracirurgia – DIP; no contexto da reurbex, pelo seu efeito profundo de desbloqueio energético e catalítico na recuperação da lucidez extrafísica da consciex assistida.

Assimilação. A técnica paracirúrgica aplicada pela equipe extrafísica utiliza da assimilação profunda assistente/assistido para promover a recuperação da consciex.

Repercussão. A repercussão energética causada pela assimilação profunda no assistente é intensa, requerendo maior organização pessoal, cuidado somático mais depurado para prevenir a *síndrome ectoplásmica*, maior empenho no domínio bioenergético e, acima de tudo, teática quanto à recin pessoal. Se o foco da reurbex é a recin, o maior exemplo de factibilidade desta técnica tem que ser dado pelo assistente. O assistente, que prescreve o que não toma, sucumbe à própria assistência.

Efeitos colaterais. A reurbex trabalha com assistido em estado delicadíssimo que exige muita dedicação e competência assistencial. O desenvolvimento parapsíquico, muito facilitado pelas dinâmicas parapsíquicas, decorre da própria assistência. Quanto mais intensa é a interação energética maior será efeito assistencial, mais intensas serão as parapercepções e maiores os efeitos colaterais holossomáticos sobre o assistente.

Light. Esperar autodesenvolvimento parapsíquico com reflexos holossomáticos *lights*, é pura ilusão, fantasia e egocentrismo. Recin atua na intimidade da consciência e paracirurgia é pronto-atendimento profundo. Quem tem um pouco de paranoção sabe que *inexiste emergência dermatológica*.

Afeto. A primeira etapa da assistência é o acolhimento, o qual depende diretamente do nível de maturidade afetiva do assistente. Eis 10 indicadores de maturidade afetiva de caráter acolhedor, importantíssimos ao acoplamento paracirúrgico:

01. **Abrço.** A assimilação profunda é o abraço mais apertado que se conhece. A aversão ao abraço é sinal de *afetivofobia*.

02. **Atenção.** Nada é mais frio e distante que a indiferença. O maior sinal de valor ao próximo é a atenção, prova de interesse pelo outro.

03. **Escuta.** A tares requer escuta ativa, pois entender a demanda do assistido é o passo fundamental para esclarecê-lo.

04. **Franqueza.** A relação de confiança que aproxima as consciências é construída através dos posicionamentos cosmoéticos de alto teor de franqueza. O embuste, o colóquio sinuoso e a dissimulação, denunciam procedência baratrosférica recente, de alta estirpe.

05. **Humor.** O humor encurta distâncias e apara arestas. Humor é *renascentismo*, a rabugice *medievalismo*.

06. **Oportunidade.** Dar oportunidade aproxima pessoas, gera confiança e pode desencadear grandes amizades. Quem oportuniza remove obstáculos, quem dificulta é o próprio obstáculo, comportamento típico assediador.

07. **Pontualidade.** A assistência intrafísica tem o momento certo, a convergência temporal das sincronidades. *Impontualidade assedia*.

08. **Prontidão.** Prontidão significa energia resolutiva. A morosidade no atendimento às demandas alheias rompe o elo da confiança, essencial ao *rapport*.

09. **Respeito.** O respeito ao outro é o ponto crucial do acolhimento.

10. **Trafor.** Foco prioritário nos trafores, pois são âncoras das superações das imaturidades conscienciais e o ponto crucial atrelado à proéxis pessoal e grupal.

Reurbex. Sob o ponto de vista da Interassistenciologia, eis 10 contribuições da paracirurgia na reurbex:

01. Acolhimento íntimo pacificador.
02. Choque de lucidez extrafísica.
03. Desassédio extrafísico libertador.
04. Desmaterialização de morfopenses patológicos.
05. Desbloqueios energéticos profundos.
06. Encapsulamento energético protetor.
07. Recomposição holossomática.
08. Resgates extrafísicos complexos.
09. Incremento da resiliência holossomática do assistente.
10. Promoção da saúde consciencial.

CONCLUSÃO

A técnica da paracirurgia, por empregar a assimilação energética profunda associada à potência energética, através da ectoplasmia, torna-se um coadjutor avançado dentre as diversas técnicas aplicadas no projeto das reurbanizações extrafísicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. LEITE, Hernande; *Paracirurgia*; verbete; In: VIEIRA; Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 7902.

2. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.058 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 245; 247; 252; 266; 268 e 269.